



Academia de Medicina de São Paulo

Fundada em 7 de março de 1895

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

Cadeira nº 50 – 2ª Ocupante

Admissão: 26/6/2019

Leontina da Conceição Margarido¹



Leontina da Conceição Margarido é filha de Ana Maria Vilarinho e Antonio Joaquim Margarido. Nasceu em Macedo de Cavaleiros, Trás-os-Montes, Portugal, e veio para o Brasil com dois anos de idade, juntamente com sua irmã Otilia de Fátima Margarido, que contava com quatro meses e hoje é engenheira.

Durante sua graduação em medicina, na Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), foi monitora de medicina preventiva (*professor Kurt Kloetzel*); fez estágios de alergia e imunopatologia no HCFMUSP² (*professora Annelise Strauss*) e de dermatologia sanitária na Faculdade de Saúde Pública – USP (*professor Walter Belda*); organizou na UMC um curso de “Doenças Sexualmente Transmissíveis” com os professores da UMC, USP e França (*professor André Siboulet*); desenvolveu pesquisas – orientada pelo professor Abrahão Rotberg, a exemplo da “*Viragem do Teste de Mitsuda pelo BCG, nos Recém-Nascidos em Três Hospitais-Maternidade de Mogi das Cruzes, de 1973 a 1974*” – Prêmio Nacional “*Heráclides César Souza Araújo*” pela Sociedade Brasileira de Leprologia (1974).

¹ A acadêmica Leontina da Conceição Margarido foi eleita em 27 de julho de 2018. A biografia foi fornecida pela autora e a foto foi obtida por ocasião de sua posse, que ocorreu em 26 de junho de 2019, no anfiteatro nobre da Associação Paulista de Medicina.

Nótula: Adaptações do texto ao perfil desta secção, assim como a maioria das notas de rodapé foram feitas pelo acadêmico Helio Begliomini, titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

² HCFMUSP: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Ademais, realizou vários trabalhos de pesquisa sob orientação dos professores Abraão Rotberg, Paulo G.P. Leser (Imunologia, Unifesp³) e Walter Belda, no Hospital Santo Ângelo, antigo Sanatório Santo Ângelo, idealizado por Emilio Ribas⁴, hoje, Hospital Dr. Arnaldo P. Cavalcanti, e no Hospital Padre Bento, antigo Sanatório Padre Bento, ambos do Departamento de Hospitais de Dermatologia Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde São Paulo (DHDS-SS).

Em 1976 graduou-se em medicina pela UMC e, em administração hospitalar, pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Pesquisas Hospitalares São Camilo, São Paulo.

Leontina da Conceição Margarido possui títulos de especialista em hansenologia (1978) pela Sociedade Brasileira de Hansenologia (Prêmio Nacional “*Milan Tuma Hirsal*” – melhor nota) e de dermatologia (1984) pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD).

Em 1977 foi aprovada, mediante concurso público, para atuar no Hospital Padre Bento, DHDS-SS; e, em 1978, assumiu a direção do Serviço Médico, onde desenvolveu as seguintes atividades administrativas e docentes: 1. Transformou ambulatórios outrora destinados apenas aos doentes com Moléstia de Hansen (MH), para assistência às outras doenças; 2. Organizou o Serviço de Nefrologia – com diálise peritoneal e hemodiálise, orientada pelo professor Pedro Renato Chocair, devido ao alto índice de doentes com insuficiência ou falência renal, secundária às complicações advindas da MH, em especial, dos estados reacionais; 3. Ministrou treinamento teórico e prático sobre MH; aspectos multidisciplinares (neurológico, cutâneo, visceral) aos alunos da Faculdade de Medicina de Jundiaí (1977-1982), bem como para médicos da rede de saúde pública da cidade de São Paulo, em vários Cursos Básicos de MH, do Ministério da Saúde (MS, 1978-1981); 4. Ministrou cursos aos alunos da disciplina, HEP-904, dermatologia sanitária, da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da USP (1981-1983); e aulas teóricas de MH nos cursos do Hospital Emílio Ribas (SS, 1981-1982).

Fez estágios para especialização em dermatologia, meio período: 1. No Serviço de Dermatologia do professor José Pessoa Mendes – Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo (1980); 2. No Serviço de Dermatologia do professor Sebastião de Almeida Prado Sampaio⁵, no HCFMUSP (1981-1982).

Na Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo foi membro de vários conselhos, comissões e consultorias. Em 1981 assumiu a diretoria do DHDS, SS, ficando no cargo até 1983.

A partir de 1983 passou a integrar o Departamento de Dermatologia do HCFMUSP. Coordenou a Liga de Combate à Sífilis e outras doenças sexualmente transmissíveis (1983-1984). Em 1984, na FMUSP, obteve o certificado de Residência em Dermatologia, pela análise de *Curriculum Vitae*.

Em 1985, privilegiada com o apoio integral do magnânimo professor Sebastião de Almeida Prado Sampaio, que também se preocupava com a hansenologia brasileira, organizou e coordenou durante 28 anos, o Núcleo Multidisciplinar e Multiprofissional de Hansenologia (NMMH), envolvendo as áreas de dermatologia, neurologia, neurocirurgia, hematologia, otorrinolaringologia, oftalmologia, gastroenterologia, ortopedia, fisioterapia, infectologia, além de psicologia, serviço social e

³ Unifesp: Universidade Federal de São Paulo.

⁴ Emílio Marcondes Ribas (1862-1925) é o patrono da cadeira nº 56 da Academia de Medicina de São Paulo. O cientista Emílio Ribas preocupou-se, em especial com a “lepra”. Defendeu o isolamento dos leprosos, (leprosários – à época, conduta mundial de profilaxia da lepra, também orientada por Enjolras Vampré). Idealizou o Sanatório Santo Ângelo, 1928, o primeiro com características mais humanas de assistência aos hansenianos no Brasil – era uma verdadeira pequena cidade, na área doente – com centro clínico e cirúrgico, pavilhões, colônia (casas para casais), igreja católica, centro espírita, refeitório, campo de futebol, cineteatro, cassino, sapataria, “parlatório”, caixa beneficente, cadeia... e, na área sadia, administração, refeitório. Porém, muitos doentes, de classes sociais mais elevadas, driblaram essa lei de várias formas. Felizmente, a internação compulsória foi abolida por lei, oficialmente, em 1965; mas, efetivamente, de 1980 em diante, com a normatização da multidrogaterapia.

⁵ Sebastião de Almeida Prado Sampaio (1919-2008) foi membro titular e emérito da cadeira nº 11 da Academia de Medicina de São Paulo, que tem por patrono Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho (1867-1920).

enfermagem. O professor Vicente Amato Neto⁶, incluiu esse ambulatório no *curriculum* dos residentes de infectologia do HCFMUSP. Em 1991 o NMMH foi reconhecido como Núcleo de Pesquisa pelas Câmaras de Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAPs) da reitoria da USP. Organizou também a Liga de Hansenologia do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz⁷, da FMUSP.

Em 1992 obteve, com nota máxima e distinção, seu doutorado na área de dermatologia na FMUSP com a tese: **“Caracterização da Reação Tipo II, Eritema Nodoso Hansênico, com Comprometimento Visceral: Estudo Clínico, Laboratorial e Comprovação Anátomo-Patológica, em 34 Doentes Submetidos a Necropsia”**, orientada pelo professor Raul Negrão Fleury.

Convidada pelo professor Emil Sabbaga⁸, prestou assistência dermatológica e estudou as dermatoses dos imunodeprimidos, na Unidade de Transplante Renal do HCFMUSP (1993-2010). No Departamento de Endocrinologia participou de estudos, em especial sobre neoplasia endócrina múltipla (NEM-1).

Orientou ou coorientou vários trabalhos de iniciação científica; dissertações de teses nas áreas de dermatologia, hematologia, gastroenterologia, odontologia, imunologia, bem como participou como membro ou presidente de bancas examinadoras de mestrado e doutorado na USP, Unifesp, Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Universidade Estadual de Campinas. Ademais, integrou banca em concurso público para professor da UFPR.

Leontina da Conceição Margarido foi professora titular de dermatologia da Universidade de Mogi das Cruzes (1999-2005) e da Faculdade de Medicina São Camilo (2010 e 2011).

No Ministério da Educação e Cultura (MEC) foi avaliadora da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM, 2012), bem como foi membro da Comissão do Revalida⁹ (2012-2015).

Presidiu a Sociedade Brasileira de Hansenologia em duas gestões (1989-1994) e dirigiu o Departamento Científico da Sociedade Brasileira de Dermatologia – Regional de São Paulo (SBD-SP). Na SBD Nacional foi membro e presidente da Comissão de Assuntos Internacionais e de Ensino, bem como conselheira da SBD-SP e da SBD Nacional. Foi também delegada da Associação Paulista de Medicina e atuou como membro em comissões examinadoras para título de especialista em hansenologia (presidente, em 1994); em dermatologia e em comissões julgadoras de trabalhos de investigação científica em vários congressos.

Leontina da Conceição Margarido é também membro das seguintes entidades: *Fellow of American Academy of Dermatology* e Colégio Ibero-Latino Americano de Dermatologia. Participou da organização e/ou ministrou palestras e compareceu a reuniões científicas em mais de 250 eventos no Brasil, América e Europa.

Redigiu 39 capítulos de livros nas áreas de dermatologia, terapêutica, clínica médica, pronto-socorro, emergências, pediatria, doenças infecciosas e parasitárias, neurologia, direito e medicina. Prefaciou o livro “Atlas de A a Z – Dermatologia Pediátrica” (Marinoni. LP e cols., 2018).

Ademais, é membro do conselho editorial da revista “*Hansenologia Internationalis*”, bem como avaliadora do “*S.P. Medical Journal*”. Fez várias publicações em revistas científicas e ao público em geral.

⁶ Vicente Amato Neto (1927-2018) foi membro titular da cadeira nº 6 Academia de Medicina de São Paulo, que tem por patrono Nagib Faris Michalany (1984-1946).

⁷ Oswaldo Gonçalves Cruz (1872-1917) é o patrono da cadeira nº 99 da Academia de Medicina de São Paulo.

⁸ Emil Sabbaga (1926-2016) foi membro titular e emérito da cadeira nº 50 da Academia de Medicina de São Paulo, que tem por patrono José Barros Magaldi (1913-1978).

⁹ Revalida é o Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos realizado, anualmente, para validar diplomas médicos expedidos por universidades de fora do Brasil.

Recebeu vários prêmios científicos, homenagens e comendas no Brasil e no exterior, tais como: Homenageada pelo professor Carlos da Silva Lacaz¹⁰ e alunos, com Medalha de Ouro e Placa de Bronze no *Hall* do Instituto de Medicina Tropical – USP (1998); Prêmio Saúde Brasil, como Supervisora, Bandeira Científica da FMUSP (2001); Medalha do Mérito Profissional em Dermatologia – grau de Dama Comendadora da Academia Brasileira de Arte, Cultura e História (2004); Homenagem do Cremesp¹¹ como “Modelo Feminino de Cidadania na Conjugação de Saúde e Sociedade” (2006); Homenagem dos doentes – no Hospital Dr. Arnaldo P. Cavalcanti, DHDS-S.S. – com placa nomeando uma de suas ruas – “Alameda Dra. Leontina C. Margarido” – Jundiapéba, Mogi das Cruzes – SP (2006); Comenda “Dama Comendadora da *Ordo Militaris et Hospitalaris Sancti Lazari Jerusalem* (2007); Homenagem ao Dia do Médico – HC em Notícias – Informativo do Hospital das Clínicas da FMUSP (2008); e Homenagem dos formandos do Centro Universitário São Camilo (2012).

Dentre outras funções exercidas têm-se: membro da Câmara Técnica de Dermatologia do Cremesp (2010-2013; 2019); presidente do Departamento de Dermatologia da Associação Paulista de Medicina (2012-2018); tesoureira e depois membro da diretoria da Associação Brasileira de Mulheres Médicas.

Leontina da Conceição Margarido exerceu as seguintes ações médico-sociais voluntárias: com alunos de graduação e residentes (1999-2014) do HCFMUSP, UMC, e/ou Universidade Presbiteriana Mackenzie. Organizou, duas a três campanhas multidisciplinares e multiprofissionais, por ano, em comunidades carentes de São Paulo (Heliópolis, Brasilândia, Vila Penteado, Vila Albertina, Serra da Cantareira, Taboão, etc.), objetivando diagnose precoce da moléstia de Hansen e de outras doenças, cutâneas, neurológicas, reumáticas, etc. (Prêmio Mario Covas – Governo do Estado de São Paulo, 2008); Organizou Bandeiras Científicas para o Acre (Rio Branco e mais três cidades); Maranhão (Buriticupú, Trilhas e quatro cidades vizinhas); e no baixo Amazonas – cidades ribeirinhas do Rio Tapajós – (de Belém a Itaituba); Coordenou Campanha Nacional de Prevenção do Câncer de Pele da SBD, no PAM¹² Maria Zélia – SPDM (2012-2014).

Recebeu a honra e privilégio do professor Mario Santoro Júnior¹³, reconhecido acadêmico, quando a indicou para Academia de Medicina de São Paulo, apoiada também pelos ilustres professores Conceição Aparecida de Mattos Segre¹⁴, Juarez Moraes Avelar¹⁵ e professores deste sodalício.

Tem equipe de retaguarda em dermatologia no Hospital Sírio-Libanês e no Hospital Alemão Oswaldo Cruz, de São Paulo.

¹⁰ Carlos da Silva Lacaz (1915-2002) foi presidente da Academia de Medicina de São Paulo (1962-1963) e é o patrono da cadeira nº 53 desse insigne sodalício.

¹¹ Cremesp: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo.

¹² PAM: Posto de Atendimento Médico.

¹³ Mario Santoro Júnior é titular da cadeira nº 69 da Academia de Medicina de São Paulo, tendo por patrono Oscar Monteiro de Barros (1894-1978).

¹⁴ Conceição Aparecida de Mattos Segre é membro titular e emérita da cadeira nº 28 da Academia de Medicina de São Paulo, tendo por patrono Nemésio Bailão (1909-1966).

¹⁵ Juarez Moraes Avelar é membro titular e emérito da cadeira nº 73 da Academia de Medicina de São Paulo, tendo por patrono Georges Marcel Joseph Léon Arié (1915-1974).